



Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

## **SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA**

### **Reconstrução e Ampliação de Edifício na Rua Eça de Queirós, nº 98, Braga**

**Acrónimo: BRA16REQ98**



## **RELATÓRIO FINAL**

**Maria Manuela dos Reis Martins**

**Luís Fernando de Oliveira Fontes**

**Fernanda Eugénia Puga de Magalhães**

**TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 73, 2018**

**Ficha Técnica**

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

**Edifício dos Congregados – Avenida Central 100**

**P 4710-229 Braga**

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2018**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

**Título: SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO NA RUA EÇA DE QUEIRÓS, N.º 98, BRAGA. RELATÓRIO FINAL.**

**Autor: MARIA MANUELA DOS REIS MARTINS, LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA FONTES E FERNANDA EUGÉNIA PUGA DE MAGALHÃES**



Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

# Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º73

2018

## Salvamento de Bracara Augusta

### Reconstrução e Ampliação de Edifício na Rua Eça de Queirós, nº 98, Braga

#### Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

3

## RELATÓRIO FINAL

Maria Manuela dos Reis Martins, Luís Fernando de Oliveira Fontes  
e Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

#### Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2018/474592 (C.S:1304405) de 07-11-2018.



**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

## **SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA**

**(Reconstrução e Ampliação de Edifício**

**Rua Eça de Queirós, nº98, Braga)**

### **Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento**

**Acrónimo: BRA16REQ98**

## **RELATÓRIO FINAL**

Maria Manuela dos Reis Martins

Luís Fernando Oliveira Fontes

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

**Braga, março de 2018**

## Índice

<b>1 Introdução</b>	<b>003</b>
<b>2 Objetivos e Metodologia</b>	<b>003</b>
<b>3 Resultados</b>	<b>004</b>
<b>3.1 Acompanhamento</b>	<b>004</b>
3.1.1 <i>Estratigrafia do Acompanhamento</i>	004
3.1.2 <i>Espólio do Acompanhamento</i>	005
3.1.3 <i>Sumário interpretativo do Acompanhamento</i>	005
<b>4 Síntese Interpretativa</b>	<b>006</b>
<b>5 Conclusões/Recomendações</b>	<b>007</b>
<b>6 Bibliografia</b>	<b>008</b>
<b>7 Ilustrações</b>	<b>009</b>
<b>7.1 Figuras</b>	<b>010</b>
(Plantas localização georreferenciadas)	
(Planta com sondagens)	
(Planos e perfis selecionados por áreas)	
(Diagrama Harris)	
(Plantas interpretadas)	
<b>7.2 Fotos</b>	<b>011</b>
<b>8 Apêndices (CD.ROM)</b>	<b>012</b>
Listagens (Listagem de UEs, e matriz)	
<b>9 Anexos (CD.ROM)</b>	<b>013</b>
(Ofícios)	
(Documentos originais)	

## 1 Introdução

O projeto de remodelação e ampliação do edifício localizado na Rua Eça de Queirós, nº 98, na Freguesia de São João do Souto, promovido por Calheno, Pinto & Gonçalves – Investimentos Turísticos, Lda, localiza-se numa zona da cidade condicionada do ponto de vista arqueológico e patrimonial, pelo que foi abrangida pelas disposições conjugadas da legislação em vigor, designadamente, Lei nº 107/2001, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Pareceres DRCN-DSBC (ofício nº S- 2016/402816 (C.S:1113697), de 11/07/2016), nos quais se estabelece a necessidade de acompanhamento arqueológico durante a execução da obra.

Efetivamente, a área intervencionada possui sensibilidade arqueológica por se situar dentro do aro da cidade medieval e por se encontrar próxima da área da muralha medieval e do antigo Paço Arquiepiscopal de Braga (Ribeiro, 2008).

Os trabalhos arqueológicos a que se refere este relatório foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM) por solicitação do promotor da obra, Calheno, Pinto & Gonçalves – Investimentos Turísticos, Lda. Tratava-se de um lote localizado na freguesia de São João do Souto, delimitado a Norte, Este e Oeste por prédios urbanos e a Sul pela rua Eça de Queirós.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S- 2016/407249 [C.S: 1124553], DRCN-DSBC/2016/03-03/772/PATA/7195 de 29/08/2016), decorreu entre 3 e 5 de julho de 2017. A direção científica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, na pessoa da arqueóloga Maria Manuela Martins e do arqueólogo Luís Fontes. A arqueóloga Fernanda Eugénia Puga de Magalhães, corresponsável pela intervenção, assegurou, em permanência, o enquadramento de campo e a direção técnica dos trabalhos, que foram executados pela mesma, com o apoio de Ana Catarina Mano Torres, bolsista de investigação contratada pela UAUM.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

## 2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos aprovado pela DGPC e com o intuito de dar satisfação às condicionantes arqueológicas estabelecidas pela tutela, constituíram-se objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi o acompanhamento do desaterro mecânico até à cota de afetação da obra para verificar a eventual existência de vestígios arqueológicos no subsolo e correspondente registo e avaliação. Por outro lado, configurou-se também como objetivo o acompanhamento dos trabalhos de demolição.

Assim, os trabalhos de abertura de valas para a implantação da caixa do elevador foram acompanhados presencialmente pela equipa de arqueologia, que documentou fotograficamente a intervenção e procedeu ao registo dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

Por outro lado, foi realizado o registo gráfico do plano final e a georreferenciação da área intervencionada, que posteriormente foi integrada no sistema de informação de *Bracara Augusta* (2ArchIS).

Os registos fotográficos e gráficos produzidos ficarão depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções em Braga no âmbito do projeto de “Salvamento de *Bracara Augusta*”, reservando-se aos autores todos os direitos nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado, após o estudo, no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos, na sede da UAUM.

### **3 Resultados**

#### **3.1 Acompanhamento**

##### *3.1.1 Estratigrafia do Acompanhamento*

A vala para a implantação do elevador foi realizada numa área que formalizou sensivelmente um quadrado, cujo lado media 2,15m.

Os trabalhos iniciaram-se com a remoção das unidades estratigráficas superficiais, que correspondiam a dois caleiros e uma caixa de saneamento em cimento utilizados para a drenagem das águas do edifício atual, e que foram individualizadas com as UEs005, 006 e 007, respetivamente.

Com a retirada das referidas estruturas, foi identificado um muro orientado O/E (UE002) cujo aparelho foi caracterizado por alvenaria irregular em granito, rematado por argamassa saibrosa

de cor amarelada (UE003) e construído sobre um alicerce constituído por elementos graníticos de grande dimensões colmatados com argamassa (UE004). Ainda, foi possível identificar uma fossa detritica (UE011), cujo enchimento foi individualizado com a UE012.

O avanço da decapagem permitiu ainda registar um enchimento de nivelamento (UE001) que recobria um tubo em grés (UE008).

Posteriormente, foi possível caracterizar dois aterros, individualizados nas UEs009 e 010, sobre os quais as estruturas supracitadas assentaram.

Os trabalhos terminaram ao atingir-se a profundidade necessária para a implantação da caixa do elevador, com a cota absoluta de 183,90m.

### *3.1.2 Espólio do Acompanhamento*

Durante os trabalhos de acompanhamento arqueológico foi identificada uma grande variedade de espólio, ainda que este apresente baixa quantidade, representado por artefactos cerâmicos, vítreos e em ferro, cujas cronologias apresentam um intervalo temporal bastante amplo, representado por cronologias tanto romanas como modernas/contemporâneas.

Deste material, destacamos os recipientes identificados na UE001, representados por produções de cerâmica de tradição indígena, cerâmica comum moderna/contemporânea, cerâmica comum vidrada, faiança e porcelana, bem como fragmentos de materiais de construção.

### *3.1.3 Sumário interpretativo do Acompanhamento*

O acompanhamento dos trabalhos de desaterro da área designada para a implantação da caixa de elevador permitiu o registo de realidades estratigráficas e topográficas associadas à ocupação recente da cidade de Braga.

O conjunto de unidades estratigráficas identificadas assinala a atividade construtiva que resultou no edifício atual da Rua Eça de Queirós nº 98, da qual foi possível individualizar parte do sistema de drenagem das águas, representado por caleiros e caixas de saneamento em cimento UEs005, 006 e 007).

Por outro lado, aludimos também a um conjunto de estruturas que materializa a ocupação que este lote teve em época anterior, designadamente um muro (UE002) e seu alicerce (UE004), bem como um tubo em grés (UE008). Essas estruturas, mal grado não ter sido possível registar seus níveis fundacionais, podem estar associadas ao antigo Seminário de S. Pedro, instituição edificada no século XVI por D. Frei Bartolomeu dos Mártires nas traseiras do antigo Paço Arquiepiscopal de Braga, tendo o seu desmonte ocorrido nos finais do século XIX, no âmbito das

obras de remodelação e realinhamento do Campo da Vinha, transferindo-se as suas atividades para o atual Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo (Costa,1984:164).

#### **4 Síntese Interpretativa**

A intervenção arqueológica foi determinada por um conjunto de objetivos, a que o presente relatório se reporta, que foram cumpridos na íntegra e de acordo com o Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela tutela.

Assim, na primeira fase procedeu-se ao acompanhamento dos trabalhos de demolição das paredes interiores do edifício existente, não tendo sido identificado qualquer tipo vestígio com interesse arqueológico. Já na segunda fase do acompanhamento foi realizado o desaterro manual para a implantação da caixa do elevador.

Da análise do registo estratigráfico é possível definir para este sítio duas fases de ocupação/uso do edificado. Para o estabelecimento das fases tivemos em linha de conta a estratigrafia, a articulação dos contextos construtivos e a datação dos materiais correspondentes.

Os dados fornecidos pela escavação foram igualmente cruzados com a documentação cartográfica disponível para este setor da cidade de Braga, referentes às cidades medieval, moderna e contemporânea, produzida ao longo dos séculos de ocupação.

##### **4.1 Fase I. Demolição do Seminário de S. Pedro**

O conjunto de construções mais antigas identificadas nos trabalhos de acompanhamento, designadamente um muro (UE002) e seu alicerce (UE004) e um tubo em grés (UE008), pode estar associado a estruturas que evidenciam a desmontagem do antigo Seminário de S. Pedro, nos finais do século XIX.

O Seminário de S. Pedro foi construído no século XVI por iniciativa do Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires, nos limites dos jardins do antigo Paço Arquiepiscopal de Braga. A referida instituição esteve em funcionamento até aos fins do século XIX, quando se deu a sua transferência para o Colégio de S. Paulo, passando este então a chamar-se de Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo (Costa, 1984: 164). Esta transferência ocorreu na prelatura de D. João Crisóstomo, tendo sido determinada pela autorização da Coroa para que a Câmara Municipal de Braga demolisse o edifício afim de proceder ao alinhamento do Campo da Vinha, enquanto o espaço restante foi vendido em lotes.

## 4.2 Fase II. Obras do período contemporâneo

O último programa de obras realizado neste lote da Rua Eça de Queirós nº 98 relaciona-se com o edifício que se encontrava no local, do qual foi possível identificar parte das infraestruturas relacionadas com a drenagem das águas. Efetivamente, foram individualizados dois caleiros em cimento, referenciados nas UEs005 e 006, e uma caixa de saneamento, referenciada na UE007.

Assim, os níveis mais recentes que foram identificados nas escavações estão associados a construções datáveis do século XX.

## 5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos arqueológicos a que este relatório se refere permitiram identificar níveis que se reportam à utilização deste espaço em época recente na cidade de Braga, não se observando quaisquer indícios de estruturas associadas ao período romano ou medieval.

Pese embora a proximidade do lote intervencionado relativamente ao presumível traçado da muralha baixo medieval da cidade de Braga, constatou-se a total ausência de vestígios associáveis a essa estrutura e a esse período.

Tendo em conta os vestígios arqueológicos identificados considerou-se que a execução da obra projetada para o local deveria ter em conta algumas condicionantes. Desta forma, procedeu-se ao necessário alargamento da vala para a implantação da caixa do elevador (2,15m\*2,15m), com o intuito de preservar a estrutura identificada.

Assim, recomendou-se a conservação *in situ* do muro, protegido com geotêxtil, areia e brita. Uma vez que o procedimento de proteção das ruínas foi cumprido e devidamente acompanhado pela equipa de arqueologia, não se identificaram quaisquer impedimentos à conclusão da obra projetada.

## 6 Bibliografia

Costa, P. A. (1984). Arquidiocese de Braga. Síntese da sua História. Dicionário de História da Igreja em Portugal (Vols. III), Lisboa: 163-166

Ferreira, J. A. (1928-1934). Fastos episcopais da Igreja Primacial de Braga (séc. III – séc. XX), Obra ilustrada com os brasões dos Arcebispos desde o século XIV-XV, Tomo III, Famalicão, Edição da Mitra Bracarense.

Fontes, L. (2009). O Período Suévico e Visigótico e o Papel da Igreja na Organização do Território, in Paulo Pereira (coord.) Minho. Traços de Identidade, Conselho Cultural da Universidade do Minho, Braga, pp.272-295.

Lemos, F., Fontes, L. e Leite, J. (2002): A Muralha de Bracara Augusta e a Cerca Medieval de Braga. in (coord. Isabel Cristina Ferreira Fernandes) Actas do Simpósio Internacional Sobre Castelos. Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500), Edições Colibri/Câmara Municipal de Palmela / IPPAR, pp. 121-132. 4

Marques, J. (1986): O Castelo de Braga (1350-1450), Minia, II, 8. Braga, pp. 5-34.

Martins, M.; Fontes, L.; Cunha, A. (2013). Arqueologia urbana em Braga: balanço de 37 anos de intervenções arqueológicas, in Arnaud, J. M., Martins, A. E Neves, C. (eds.) Arqueologia em Portugal – 150 Anos, Associação dos arqueólogos portugueses, Lisboa, pp.81-88.

Martins, M., Ribeiro, J., Magalhães, F. e Braga, C. (2012). Urbanismo e Arquitetura de Bracara Augusta. Sociedade, economia e lazer, in M. Ribeiro e A. Sousa (coord.) Evolução da Paisagem Urbana. Sociedade e Economia, CITCEM, Braga, pp. 29–69. <http://hdl.handle.net/1822/19522>  
- Oliveira, E. P., Moura, E.S., Mesquita, J. (1982). Braga, Evolução da estrutura Urbana, Estudos Bracarenses – 3; Tilgráfica; Braga; pp. 57.

Ribeiro, M.C. (2008). Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução da paisagem urbana, Tese de Doutoramento (policopiada), Universidade do Minho, Braga. Disponível em <http://hdl.handle.net/8113/4>

Ribeiro, M. C. e Fontes, L. (2015). 'The urban morphology of Braga between Late Antiquity and the fourteenth-fifteenth centuries' in Matínez Peñín, R. (ed.) Braga and its territory between the fifth and the fifteenth centuries, Edicions de la Universitat de Lleida e Universidade do Minho. Unidade de Arqueologia, Lleida, Braga, pp. 29-45.

Braga, 26 de março de 2018

Os Arqueólogos Responsáveis

  
Maria Manuela dos Reis Martins

  
Luís Fernando Oliveira Fontes

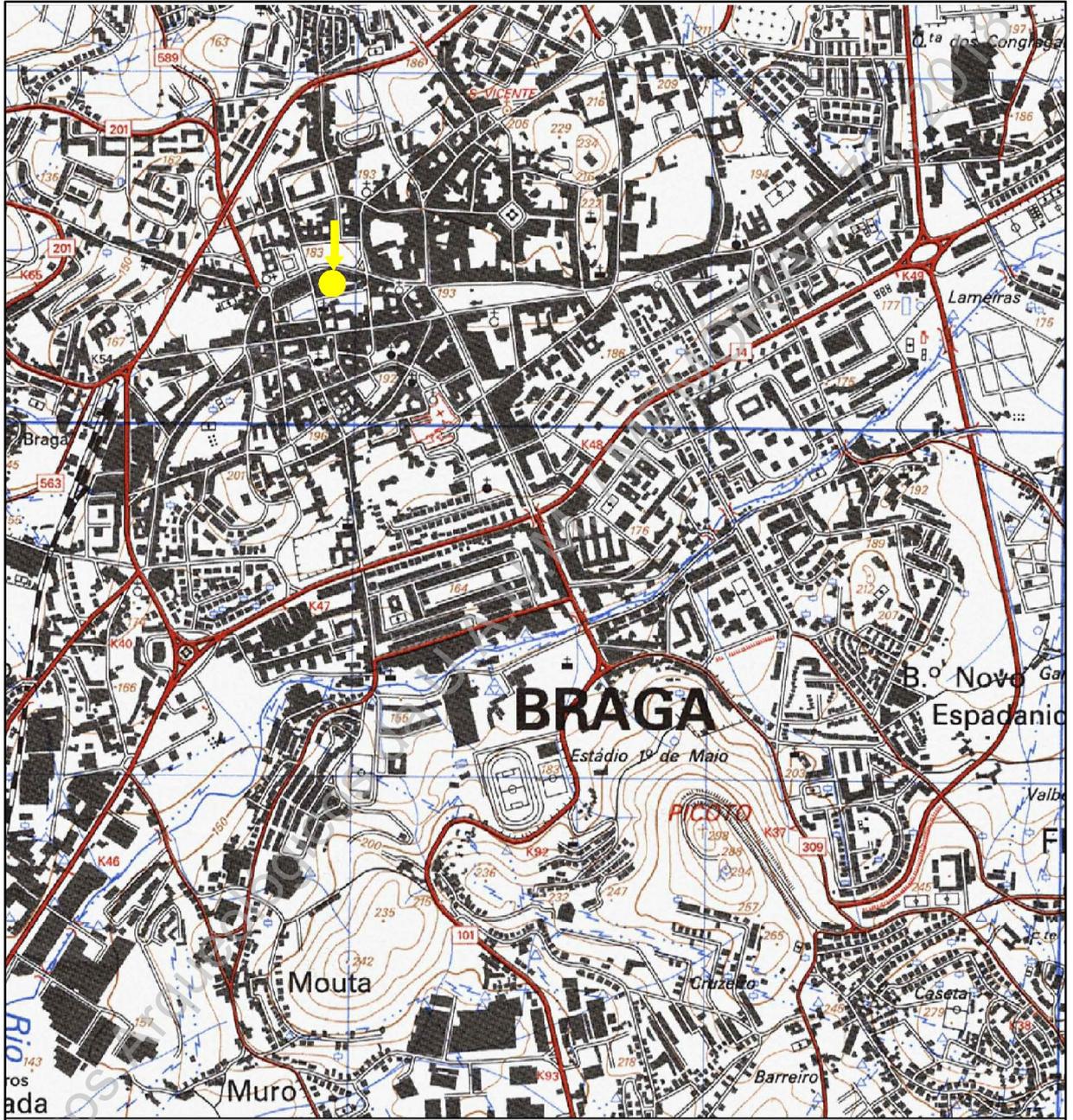
  
Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

## 7 Ilustrações

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018

## 7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018

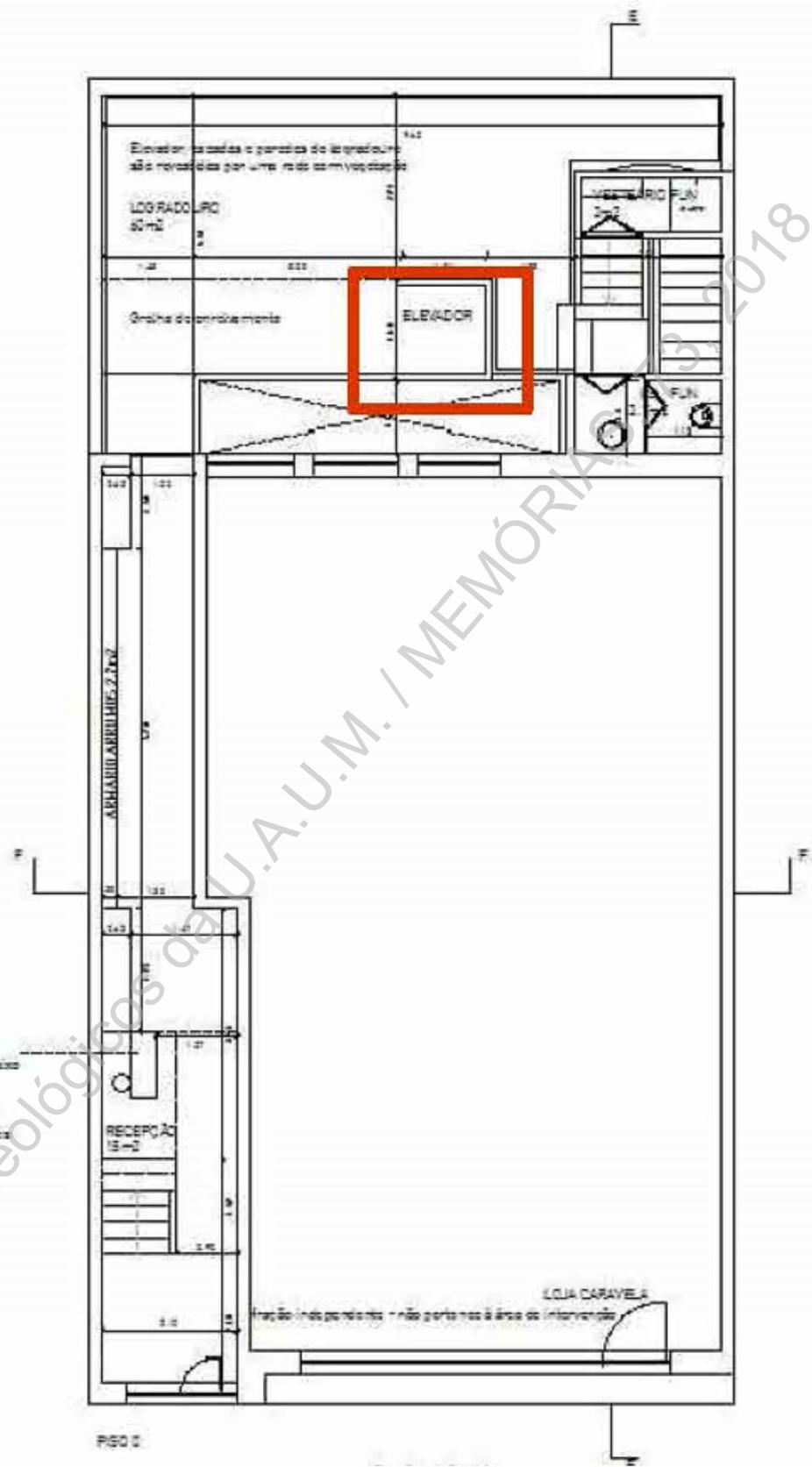


<b>Salvamento de Bracara Augusta</b>	
BRA16REQ98	
Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 extrato fls.56 e 70	

<b>1</b>	UAUM
	2018



 <p><b>Universidade do Minho</b> Unidade de Arqueologia</p>	<b>Salvamento de Bracara Augusta</b>		<b>2</b>	UAUM
	BRA16REQ98			<b>2018</b>
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)			



Universidade do Minho  
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

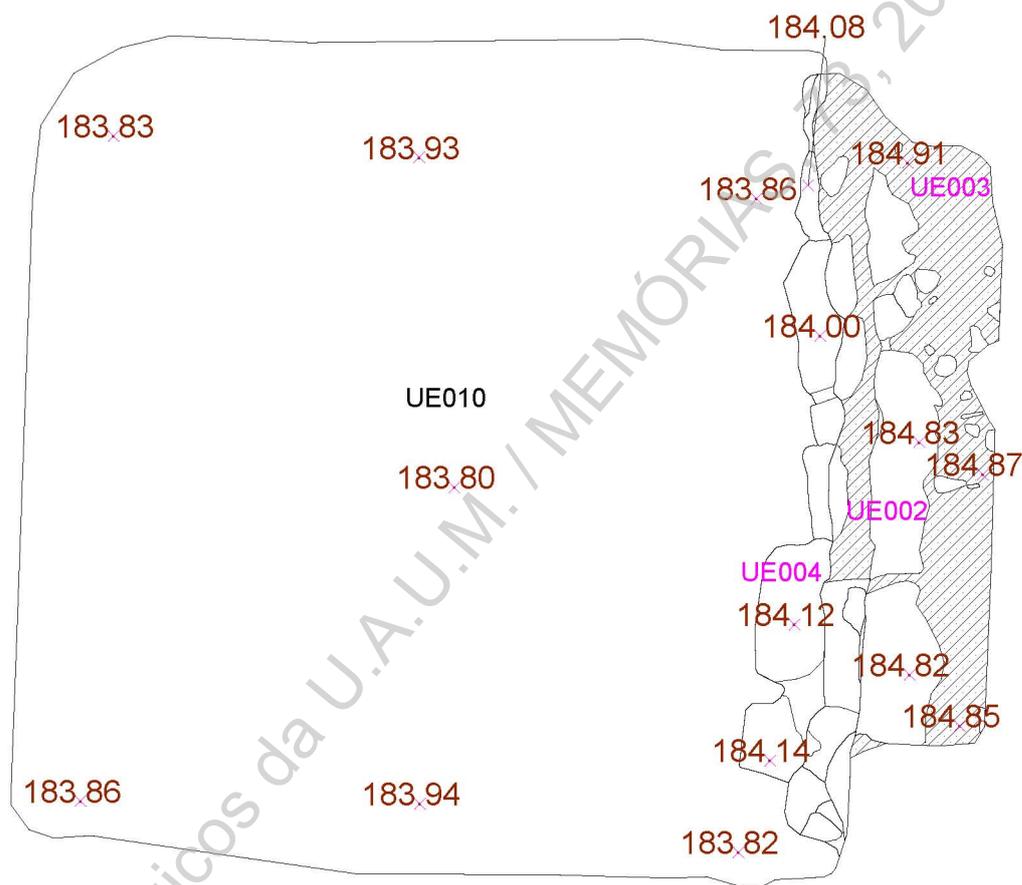
BRA16REQ98

Localização da área do acompanhamento

□ Área do acompanhamento

3

UAUM  
2018

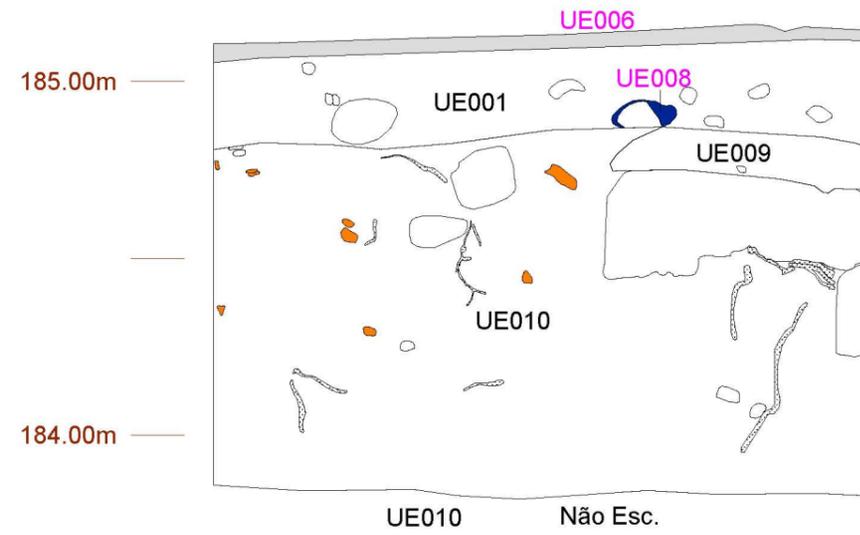


**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

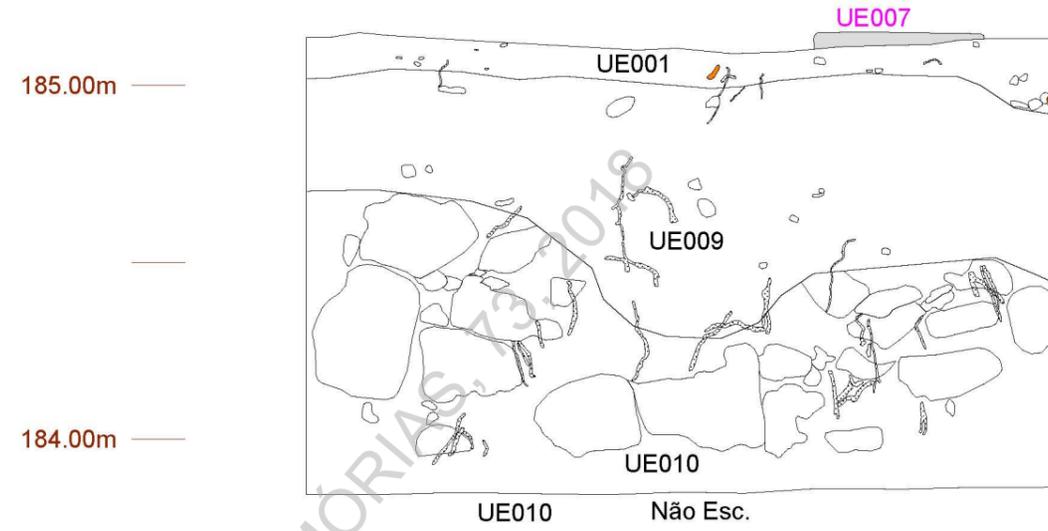
<b>Salvamento de Bracara Augusta</b>	
BRA16REQ98	
Plano Final	
	Argamassa

<b>4</b>	UAUM
	2018

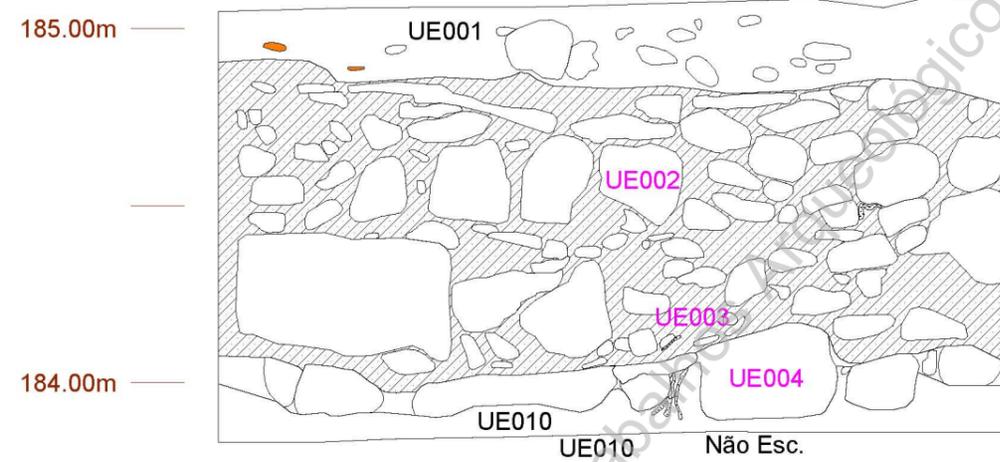
### Perfil Norte



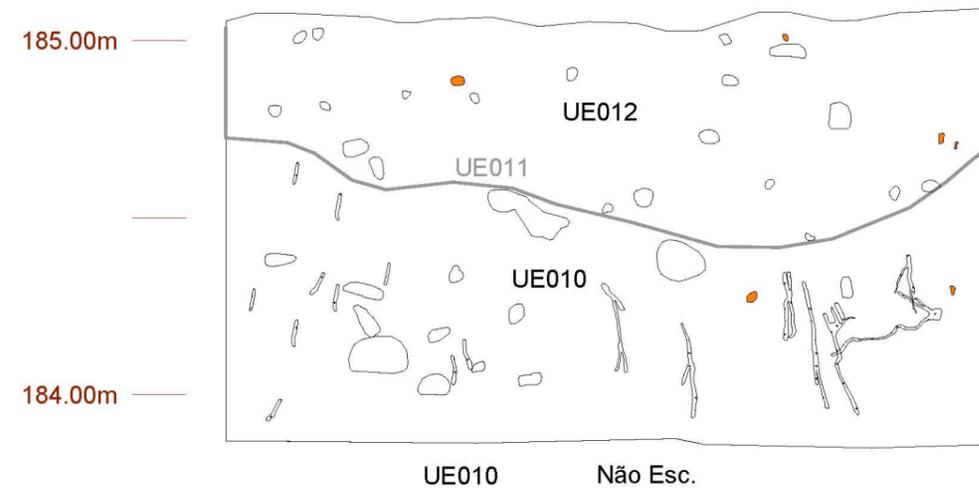
### Perfil Este



### Alçado Norte



### Perfi Oeste



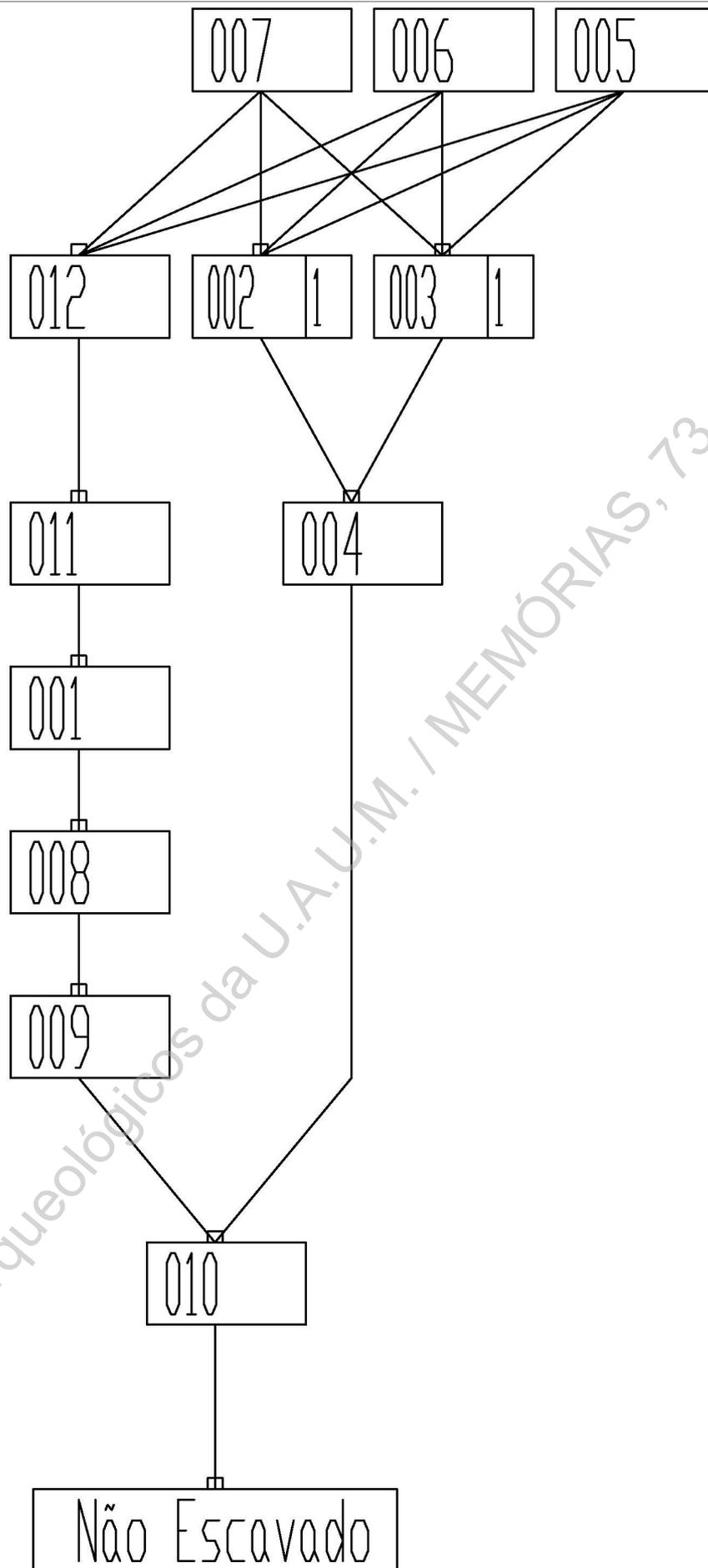
Universidade do Minho  
Unidade de Arqueologia

<b>Salvamento de Bracara Augusta</b>	
BRA16REQ98	
Perfil Norte, Este e Oeste e Alçado Norte	
<ul style="list-style-type: none"> <li> Infraestruturas saneamento</li> <li> Cimento</li> <li> Argamassa</li> <li> Tijolo</li> <li> Raiz</li> <li> Não escavado</li> </ul>	

<b>5</b>	UAUM
	2018

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Esc. 1:20



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018



Universidade do Minho  
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

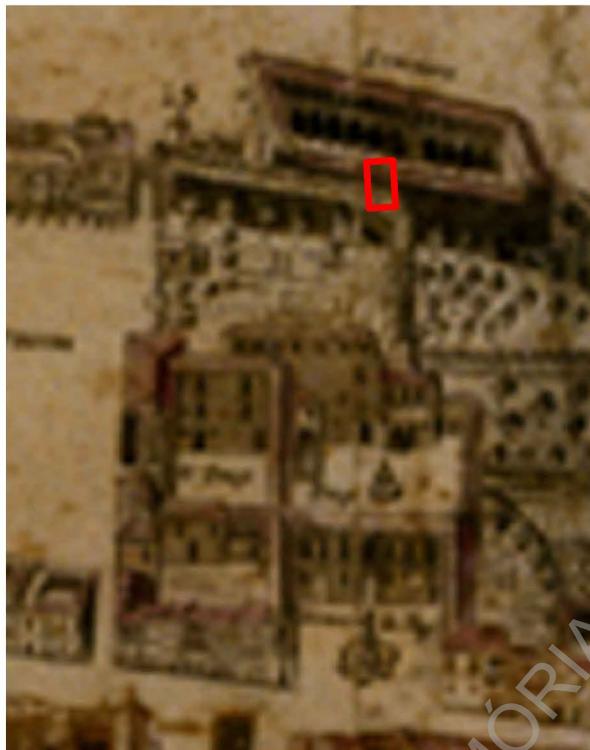
BRA16REQ98

Diagrama de Harris

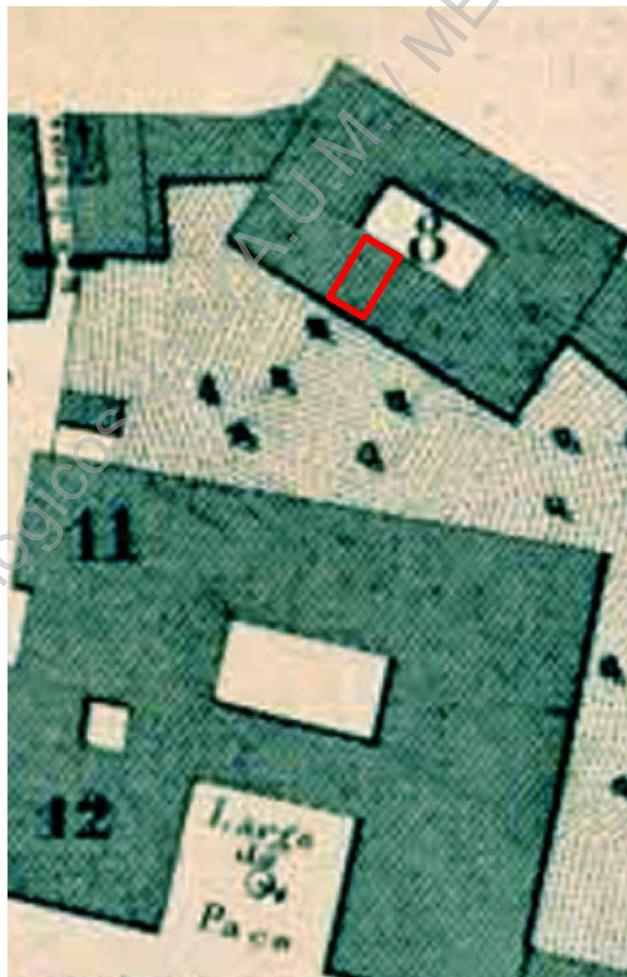
6

UAUM

2018



Extracto do Mappa da cidade de Braga Primas de André Soares (1755)



Extracto de Planta de José Garcez Belchior e Miguel Baptista Maciel (1853)



Universidade do Minho  
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA16REQ98

Localização da intervenção arqueológica na cartografia histórica de Braga

 Localização do edifício da Rua Eça de Queirós n.º 98

7

UAUM

2018

## 7.2 Fotos

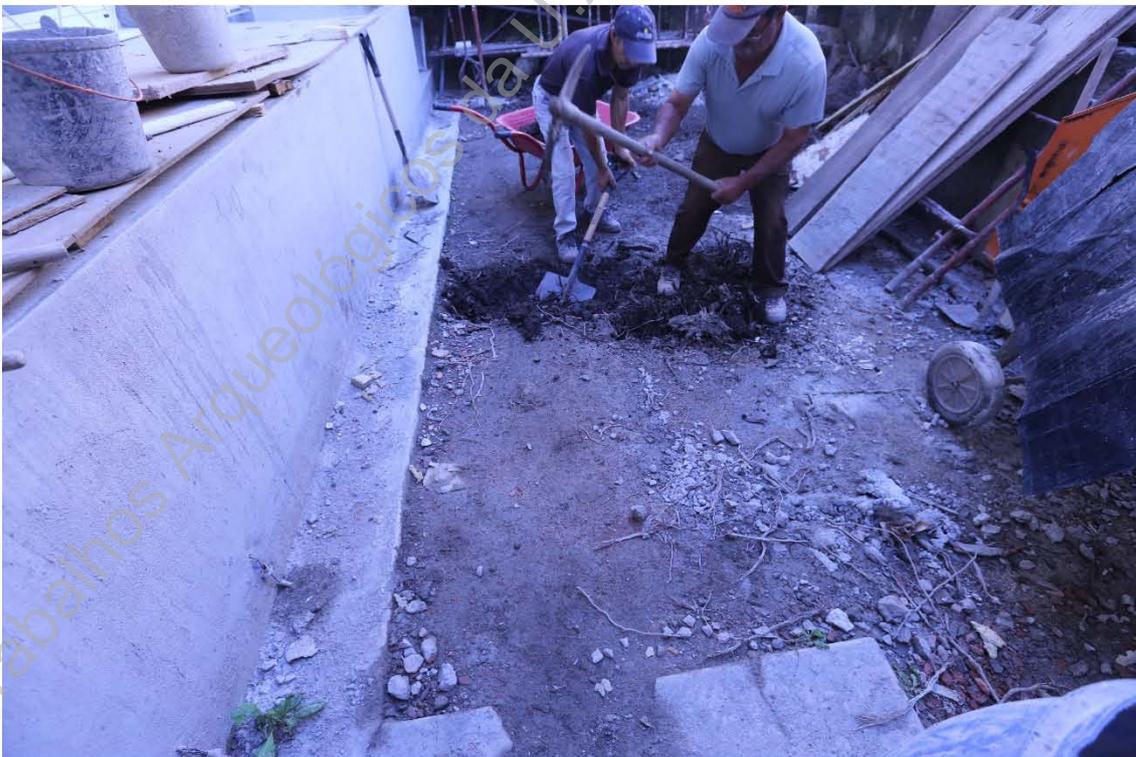
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018



**Foto 1** (BRA16REQ98\_IMG\_8251) - Vista geral do edifício a intervir (S/N).



**Foto 2** (BRA16REQ98\_IMG\_8263) – Perspetiva da área a intervir (N/S).



**Foto 3** (BRA16REQ98\_IMG\_8265) – Início dos trabalhos de decapagem (E/O).



**Foto 4** (BRA16REQ98\_IMG\_8285) – Continuação dos trabalhos de decapagem (O/E).



**Foto 5** (BRA16REQ98\_IMG\_8305) – Continuação dos trabalhos de decapagem (O/E).



**Foto 6** (BRA16REQ98\_IMG\_8325) – Continuação dos trabalhos de decapagem (E/O).



**Foto 7** (BRA16REQ98\_IMG\_8349) – Perspetiva geral do plano final (N/S).



**Foto 8** (BRA16REQ98\_IMG\_8367) – Pormenor do perfil norte (S/N).



**Foto 9** (BRA16REQ98\_IMG\_8389) – Aspeto geral do perfil este (O/E).



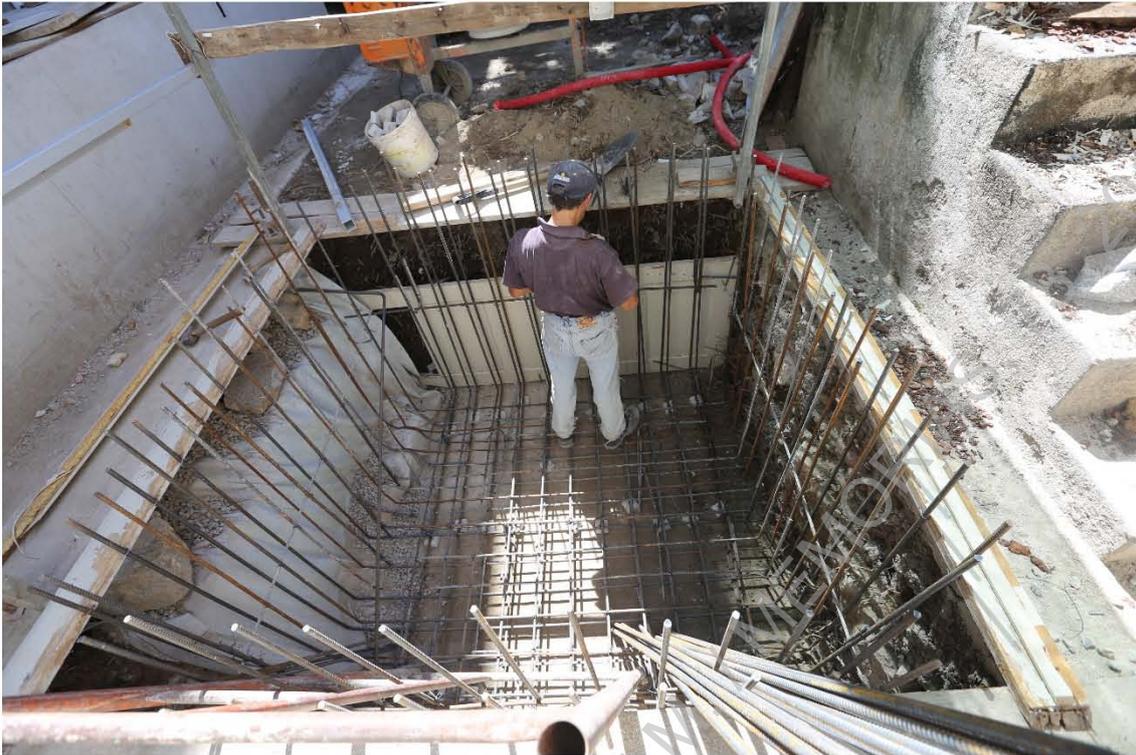
**Foto 10** (BRA16REQ98\_IMG\_8393) – Perspetiva geral do perfil oeste (E/O).



**Foto 11** (BRA16REQ98\_IMG\_8358) – Pormenor no alçado norte –UE002 (S/N).



**Foto 12** (BRA16REQ98\_IMG\_8531) – Proteção das ruínas (O/E).



**Foto 13** (BRA16REQ98\_IMG\_9135) – Colocação da estrutura de ferro para a caixa de elevador (O/E).



**Foto 14** (BRA16REQ98\_IMG\_4586) – Material cerâmico da UE001.



Foto 15 (BRA16REQ98\_IMG\_4599) – Material de construção da UE001.



Foto 16 (BRA16REQ98\_IMG\_4604) – Fragmentos de vidro da UE001.



**Foto 17** (BRA16REQ98\_IMG\_4590) – Fragmentos de objetos em ferro indeterminados da UE001.

## 8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018



**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**  
**Lista de UEs**

**Rua Eça de Queirós, 98**

**Identificação: 001**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Terra preta, compacta, de matriz arenosa com pequenas bolsas de argamassa amarelada. Contém grandes blocos e calhaus de granito. Contém também plástico, vidro, faiança, material de construção e raízes.

Interpretação: Enchimento de nivelamento.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia grosseira: M Areia média: M			Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Areia Argamassa Blocos Calhaus Cerâmicas Telha Tijolo Raízes Plástico e Vidro

**Identificação: 002**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Muro orientado Oeste/Este de alvenaria irregular de pedra granítica. É rematado por argamassa e pedra miúda.

Interpretação: Muro orientado O/E.

Forma:	Aparelho: Alvenaria irregular Material: Granito Argamassa: Areia
--------	--

**Identificação: 003**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Camada saibrosa de coloração amarelada.

Interpretação: Argamassa do muro UE002.

**Identificação: 004**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Sapata orientada O/E. Constituída por elementos graníticos de grande dimensão, colmatados com argamassa.

Interpretação: Alicerce do muro UE002.

Aparelho: Alvenaria irregular Material: Granito
--

**Identificação: 005**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Drenagem de água em cimento do atual edifício.

Interpretação: Caleiro em cimento.

Caleiro	Material: Outro Tratamento:	Cimento
---------	--------------------------------	---------

**Identificação: 006**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Drenagem de água em cimento do atual edifício.

Interpretação: Caleiro em cimento.

	Material: Outro	Cimento
Caleiro	Tratamento:	

<b>Identificação: 007</b>	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Caixa de drenagem de água do atual edifício.		
Interpretação: Caixa de saneamento em cimento.		

<b>Identificação: 008</b>	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Cano de grés de secção circula.		
Interpretação: Tubo de grés.		

<b>Identificação: 009</b>	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de matriz arenosa, de coloração castanha com mistura de argamassa amarelada. Contem elementos graníticos de pequena dimensão, material de construção, cerâmica e plástico.		
Interpretação: Nível de destruição.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia grosseira: M Areia média: R	Granito		Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr:
			Areia Calhaus Cerâmicas Telha Plástico

<b>Identificação: 010</b>	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Nível de derrube de matriz arenosa com coloração castanho escuro, com grande quantidade de pedra sendo que alguma se encontra faceada. Apresenta blocos graníticos de grandes dimensões, cerâmica, material de construção, vidro e plástico.		
Interpretação: Nível de derrube.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia média: M Areia fina: R	Granito		Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr:
			Areia Blocos Cerâmicas Telha Tijolo Plástico e vidro

<b>Identificação: 011</b>	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface de rutura.		
Interpretação: Fossa detrítica.		

<b>Identificação: 012</b>	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de matriz arenosa de coloração castanha. Apresenta uma grande quantidade de raízes, cerâmica, vidro, plástico e material de construção.		
Interpretação: Enchimento da UE011.		

<b>Classes dimensionais</b>	<b>Elementos macro-estruturais</b>		<b>Inclusões</b>
	<b>Litologia</b>	<b>Morfologia</b>	
Areia média: M Areia fina: R			Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr:
			Areia Cerâmicas Telha Tijolo Raízes Vidro e plástico

**Identificação: Não Escavado**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição:

Interpretação:

**Classes dimensionais**

**Elementos macro-estruturais**

**Inclusões**

**Litologia**

**Morfologia**

Matriz:

Compacidade:

Côr:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018





Lista Geral de Materiais

Rua Eça de Queirós, 98

Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 1	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 bojo de cerâmica de tradição indígena.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 10,11	Tipo: Cerâmica
Descrição: 2 bordos de porcelana da época contemporânea.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 12,13	Tipo: Cerâmica
Descrição: 2 fragmentos de material de construção.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 14,15,16,17	Tipo: Vidro
Descrição: 4 bojos de vidro incolor.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 18,19	Tipo: Objeto diverso
Descrição: 2 elementos em ferro.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 2	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 bordo de cerâmica da época moderno/contemporânea.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 3	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 fragmento de testó/tampa da época moderna/contemporânea.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 4	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 fundo de cerâmica da época moderna/contemporânea.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 5	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 bordo de vidrado da época contemporânea.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 6	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 bojo de cerâmica da época moderna/contemporânea.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 7,8	Tipo: Cerâmica
Descrição: 2 bojos de cerâmica vidrada da época contemporânea.			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Nº inventário/achado: 9	Tipo: Cerâmica
Descrição: 1 bojo de faiança pintada de época contemporânea.			

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 73, 2018



#### Identificação

Nº inventário/achado: 1

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

1 bojo de cerâmica de tradição indígena.

#### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bojo

Categoria: Tradição Indígena

#### Cronologia

Cronologia: 16 a.C. -50 d.C.

#### Identificação

Nº inventário/achado: 10,11

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

2 bordos de porcelana da época contemporânea.

#### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Porcelana

#### Cronologia

Período: Idade contemporânea

#### Identificação

Nº inventário/achado: 12,13

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

2 fragmentos de material de construção.

#### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Indeterminado

Categoria: Material de construção

#### Identificação

Nº inventário/achado: 2

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

1 bordo de cerâmica da época moderna/contemporânea.

#### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Moderna

Produção: Regional

#### Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

#### Identificação

Nº inventário/achado: 3

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

1 fragmento de testo/tampa da época moderna/contemporânea.

#### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Testo

Categoria: Moderna

Produção: Regional

#### Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

#### Identificação

Nº inventário/achado: 4

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

1 fundo de cerâmica da época moderna/contemporânea.

#### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Moderna

Produção: Regional

#### Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

### Identificação

Nº inventário/achado: 5

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

1 bordo de vidro da época contemporânea.

### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vidrada Moderna

Produção: Regional

### Cronologia

Período: Idade contemporânea

### Identificação

Nº inventário/achado: 6

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

1 bojo de cerâmica da época moderna/contemporânea.

### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bojo

Categoria: Moderna

Produção: Regional

### Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

### Identificação

Nº inventário/achado: 7,8

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

2 bojos de cerâmica vidrada da época contemporânea.

### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Bojo

Categoria: Vidrada Moderna

Produção: Regional

### Cronologia

Período: Idade contemporânea

### Identificação

Nº inventário/achado: 9

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

1 bojo de faiança pintada de época contemporânea.

### Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bojo

Categoria: Faiança

Produção: Nacional

### Coloração

Pintada: Sim

### Decoração

Pintado no exterior com duas linhas horizontais verdes e no interior uma flor rosada.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista Geral de Vidros  
Rua Eça de Queirós, 98

#### Identificação

Nº inventário/achado: 14,15,16,17

4 bojos de vidro incolor.

#### Localização

Sondagem: Acompanhamento

UE: 001

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Rua Eça de Queirós, 98

### Identificação

Nº inventário: 18,19

Nº achado:

2 elementos em ferro.

### Localização

<b>Coordenadas:</b>	Sondagem: Acompanhamento	UE: 001	Cota:
Tipo: Indeterminado	X:	Y:	Estado de Conservação:
	Material: Ferro	Nº fragmentos: 2	

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018



## Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

### Lista de Cerâmica por Categoria

UE	Categoria \ Cozedura	Formas	TOTAL
<b>Sondagem:</b> Acompanhamento			
001	Faiança	1 Bojo .	1
001	Material de construção	2 Indeterminado .	2
001	Moderna	1 Bojo . 1 Bordo . 1 Fundo . 1 Testo .	4
001	Porcelana	2 Bordo .	2
001	Tradição Indígena	1 Bojo .	1
001	Vidrada Moderna	2 Bojo . 1 Bordo .	3
<b>Total Geral</b>			<b>13</b>

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Materiais por tipo

Sondagem	UE	Cerâmica	Lítico	Metais		Objecto diverso	Osso	Vidro	TOTAL
				Metal	Moeda				
Acompanhamento	001	13				2		4	19
<b>TOTAIS</b>		13	0	0	0	2	0	4	19

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018

## 9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 73, 2018